

## A LUDICIDADE E SEU PAPEL NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Amélia da Silva Costa

Instituto federal da Paraíba –IFPB; Universidade do Estado da Paraíba- UERN amelhinha4@hotmail.com

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar as contribuições da ludicidade para o processo de Ensino-Aprendizagem da Educação infantil, destacando a influência do brincar no desenvolvimento cognitivo e social da criança e especificamente no aprendizado tornando-o significativo. A problemática diz respeito a entender quais as contribuições do Lúdico para o processo de ensino-aprendizagens da Educação Infantil e justifica-se pela identificação pessoal e profissional, tendo em vista que esta pesquisadora utiliza em suas aulas o lúdico, como faz parte da prática pedagógica com êxito. Nesse percurso investigativo, buscou-se entender e identificar o perfil lúdico do professor na Educação Infantil, bem como sua formação na perspectiva didático-pedagógica lúdica. A metodologia utilizada para a obtenção dos dados aqui apresentados foi feita através de uma abordagem qualitativa, no que tange ao tipo, de acordo com os objetivos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica. Quanto ao nível de investigação, segundo os objetivos é delineada como descritiva. A pesquisa está fundamentada em autores como Gil (2008), Referencial Curricular Nacional para a Educação (1998), Campos (1994) Vigotsky (1979) e Santos (1997), entre outros. Como resultados a pesquisa permitiu refletir que brincar para criança pode ser mais que uma atividade diária, pode ser uma fonte de saber aliada ao seu desenvolvimento integral. Enquanto brinca a criança faz de conta, imagina, se liberta, aprende a controlar sua agressividade e superar seus medos. Os jogos podem proporcionar a socialização e a obediência a regras, além de facilitar raciocínio lógico matemático.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Ensino-Aprendizagem. Criança.

### Introdução

A ludicidade é entendida, atualmente, como fundamental para o desenvolvimento da criança. Sabe-se, porém, que durante muito tempo a ludicidade não era aceita como recurso pedagógico e didático, somente após a década de 50, começou a ser estudada graças a psicologia, trazendo reflexões que a fazem hoje objeto de estudo, especialmente no que se refere a educação infantil.

O homem é sensibilizado a ser lúdico, sente prazer em jogar, brincar e se relacionar de forma lúdica. Sabe-se que o indivíduo passa por um processo natural de desenvolvimento, recebendo grande influência do meio ambiente. Tendo em vista que educar não se limita a repassar informações, mas orientar a criança a tomar consciência de si mesma, dos outros e da sociedade. Necessita-se uma preparação para a vida e, no caso da educação infantil, a prioridade é a formação integral do sujeito, logo a formação lúdica da criança também deve ser considerada nesse processo.

Sendo assim o presente artigo tem como objetivo investigar e apresentar as contribuições do lúdico para o processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

Especificamente identificar a influência do brincar no desenvolvimento cognitivo e social da criança tornando o aprendizado atraente e interessante. Para isso se faz necessário questionar: Quais as contribuições do Lúdico para o processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil? É nesse sentido que a problemática desta pesquisa se resume, refletido em que a ludicidade contribui para a aprendizagem da criança.

O interesse pelo tema surge da própria prática pedagógica desta pesquisadora, com ludicidade como professora da Educação Infantil, tenho interesse pessoal e profissional em aprofundar os estudos sobre o tema irá refletir diretamente na minha prática em sala de aula. Com relação a relevância acadêmica sabe-se que a ludicidade, vista até então como algo sem tanta importância no processo de desenvolvimento humano, hoje é estudado como algo fundamental do processo, fazendo com que cada vez mais se produzam estudos de cunho científico para entender sua dimensão no comportamento humano e se busquem novas formas de intervenção pedagógica como estratégia favorecedora de todo processo. A temática estrutura-se no texto, enfoca-se a Educação Infantil e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/1996; destaca-se o perfil lúdico do professor da Educação Infantil e mostra-se a Ludicidade e a aprendizagem na Educação Infantil.

Esse tema tem forte relevância no âmbito da educação infantil, visto que atualmente o resgate e a prática do brincar estão, hoje, entre as prioridades e objetivos das instituições de Educação Infantil, creches, centros culturais, clubes, ONGs, espaços lúdicos e brinquedotecas. Estudos, teses, pesquisas, seminários, práticas e cursos produzidos nas últimas três décadas são uma evidência da importância que a área adquiriu e do reconhecimento que esse patrimônio lúdico tem ganhado de norte a sul do Brasil.

## **Metodologia**

No que tange ao tipo, de acordo com os objetivos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica. Entre os diversos tipos de pesquisa, este define o melhor delineamento a ser empregado para que os objetivos possam ser alcançados. Dessa forma reúne os procedimentos de coleta e as fontes de informação. De acordo com Gil (2008) “É desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente de livros e artigos científicos.” Esse tipo metodológico do referido estudo, se torna viável, tendo em vista o arcabouço teórico basilar para confirmar ou refutar a hipótese. Em relação ao enfoque, que diz respeito à natureza da pesquisa ou a forma de abordagem, se configura em qualitativa (SILVA, 2004):

É o tipo de pesquisa apropriada para quem busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, em profundidade, de social e cultural, mediante descrições, interpretações e comparações, sem considerar os seus aspectos numéricos em termos de regras matemáticas e estatísticas. Diferente da quantitativa, a pesquisa qualitativa é mais participativa, porém menos controlável e, por esta razão, tem sido questionada quanto a sua validade e confiabilidade.

Quanto ao nível de investigação, segundo os objetivos é delineada como descritiva. O referido nível é compatível com a proposta abordada, pois se tem o intuito de aprofundar o conhecimento acerca dos desafios do contexto escolar sem um supervisor. Ainda conforme (SILVA, 2004):

É aquela que visa apenas a observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população, sem, no entanto, analisar o mérito de seu conteúdo. Geralmente, na pesquisa quantitativa do tipo descritiva, o delineamento escolhido pelo pesquisador não permite que os dados possam ser utilizados para testes de hipóteses, embora hipóteses possam ser formuladas a posteriori, uma vez que o objetivo do estudo é apenas descrever o fato em si.

A aplicação dos procedimentos mencionados objetiva gerar novos conhecimentos com relação ao uso da ludicidade na educação infantil, como também integrá-lo aos conhecimentos pré-existentes.

## **Resultados e Discussão**

A Educação Infantil ganha ênfase em 1996, quando a LDB ao tratar da composição das modalidades escolares, inseriu a educação infantil como primeira etapa da Educação Básica. Desse modo verifica-se um grande avanço no diz respeito aos direitos das crianças, uma vez que a educação infantil é um direito da criança e tem o objetivo de proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento e bem estar infantil, assim como o desenvolvimento físico, motor, emocional, social, intelectual e a ampliação de suas experiências.

A educação infantil é garantida pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394/1996 como um direito para as crianças de 0 a 5 anos de idade, ela é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O artigo 30 da (LDBEN) Nº 9.394/1996 preconiza que a educação infantil será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade, bem como em pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

É importante salientar a LDB trouxe grandes avanços para a educação infantil no Brasil, entretanto precisa avançar em termos de políticas públicas principalmente no que diz respeito a oferta de creches para crianças de zero a três anos de idade, outra grande questão se diz respeito a infraestrutura das escolas infantis que precisa melhorar em termos de organização dos espaços e tempos, ou seja, a permanência de tempo das crianças priorizando a qualidade, principalmente no que se refere ao tempo integral que equivale a sete horas diárias.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) integra a série de documentos elaborados pelo Ministério da Educação atendendo às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os RCNEI foram realizados diante de um longo debate nacional, com a participação de professores e diversos profissionais que atuam diretamente com as crianças, contribuindo de forma significativa para orientar as práticas pedagógicas incluindo a tríade em que deve ser realizado o trabalho na Educação infantil que é o educar, cuidar e brincar, logo a ludicidade ganha destaque e permeia todo o processo de aprendizagem da criança.

Esse documento é de grande valia e considerado um avanço na educação infantil pois tem como finalidade superar, de um lado, a tradição assistencialista das creches e, de outro, a marca da antecipação da escolaridade das pré-escolas. Nesse aspecto seu objetivo maior é servir como orientação e reflexão no que diz respeito aos objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que se dedicam a esta área, ou seja, crianças de zero a cinco anos de idade, tendo como premissa respeitar a diversidade cultural das crianças.

Como se percebe a referida lei de diretrizes e bases serve de base para outros documentos que norteiam os paradigmas do processo de ensino e aprendizagem desde a formação integral da criança até a forma de organização da avaliação que se diferencia dos outros níveis e modalidades da educação básica.

### **O perfil lúdico do professor na Educação Infantil**

Observa-se que o lúdico é uma ferramenta importante na Educação Infantil, ele é um recurso didático dinâmico que garante resultados eficazes na educação, requer um planejamento e cuidado na execução da atividade elaborada. É através do lúdico que o educador pode desenvolver atividades que sejam divertidas e que, sobretudo ensine os alunos a discernir valores éticos e morais, formando cidadãos conscientes dos seus deveres e de suas responsabilidades, além de proporcionar situações que haja uma interação maior entre professores e alunos, em uma aula diferente e criativa, sem ser rotineira.



O professor pode trabalhar os jogos, as brincadeiras, os brinquedos e, para isso acontecer, é necessário a vivência, o sentido, a percepção. Ele precisa saber selecionar as situações importantes dentro da sala de aula, percebendo e sentindo e de que forma irá auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Diante da necessidade de compatibilizar enfoques, ênfases e temas de formação, alguns desafios decorrentes das análises apresentadas são considerados iminentes formuladores e implementadores de projetos de formação para educação infantil. Um deles refere-se à tarefa de integrar o enfoque no cuidar/educar, dando ênfase numa pedagogia calcada nas interações de crianças e adultos.

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas.

Para Campos (1994), trabalhar a perspectiva lúdica na educação infantil exige um novo tipo de atuação dos profissionais de uma concepção que situa a criança tanto no contexto social, ambiental, cultural amplo, quanto no contexto das interações que estabelece com os adultos e outras crianças, pois a mediação do brincar pelos adultos permite que a criança interaja, viabilizando a apropriação de significados que, por sua vez, levam à construção da identidade, do desenvolvimento moral e da consciência de si, alterando sua percepção de mundo.

A postura ideal do professor no processo lúdico encontra-se na mescla de garantir o respeito às necessidades e interesses da criança, os padrões e valores da cultura e da sociedade em que ela se encontra e ampliar permanentemente as fronteiras de seu universo. Pesquisas afirmam que as crianças antes mesmo de se expressarem pela linguagem verbal são capazes de desenvolver raciocínios lógicos e exprimir relações complexas, desde que acompanhadas por iniciativas específicas dos adultos, tais como: apoiar a organização das crianças em pequenos grupos; incentivar a colaboração; dar-lhes tempo para desenvolver temas de trabalho a partir de propostas prévias; intervir para trazer um elemento de conhecimento novo dentro da temática desenvolvida ou estimular as trocas entre os parceiros.

O brincar permite aprender a lidar com as emoções. Através das brincadeiras, a criança equilibra os conflitos gerados de seu mundo cultural, formando sua subjetividade, sua marca pessoal e sua individualidade. Segundo Kishimoto (2011 p.32) “ao atender necessidades infantis, o jogo tornar-se forma adequada para a aprendizagem”.

O acompanhamento e planejamento de jogos e brincadeiras por professores da educação infantil favorecem a intenção comunicativa das crianças pequenas e o interesse de uns pelos outros, o que faz com que aprendam a se perceber e a levar em conta os pontos de

vista dos outros, permitindo a circulação das ideias, a complementação ou a resistência às iniciativas dos parceiros. Essa última, por sua vez, incita à própria argumentação, à objetivação do pensamento e ao recuo reflexivo da criança.

Existe uma variedade de jogos e brincadeiras que podem ser utilizadas pelo professor na educação infantil o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 37) recomenda que:

Os primeiros jogos de regras são valiosos para o desenvolvimento de capacidades corporais de equilíbrio e coordenação, mas trazem também a oportunidade, para as crianças, das primeiras situações competitivas, em que suas habilidades poderão ser valorizadas de acordo com os objetivos do jogo. É muito importante que o professor esteja atento aos conflitos que possam surgir nessas situações, ajudando as crianças a desenvolver uma atitude de competição de forma saudável. Nesta faixa etária, o professor é quem ajudará as crianças a combinar e cumprir regras, desenvolvendo atitudes de respeito e cooperação tão necessárias, mais tarde, no desenvolvimento das habilidades desportivas.

Daí o educador compreender a atividade infantil para que possa vir a intervir como facilitador no desenvolvimento da criança uma vez que a escola, na primeira infância, deve considerar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõe as crianças, utilizando o jogo simbólico e as demais atividades motoras próprias da criança nesse período.

### **Ludicidade e aprendizagem na Educação Infantil**

Muitos pesquisadores denominam, o século XXI como o século da ludicidade. A palavra “lúdico” significa brincar, nesse brincar estão incluídos os jogos, brincadeiras e brinquedos, é relativo também à conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte. As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial da vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto essas atividades, por muitos anos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotações pejorativas.

De acordo com Santos (1997) a palavra lúdica vem do latim ludus e significa brincar. No lúdico estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativo também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão do mundo.

Somente à partir dos anos 50, é que o brinquedo e o jogo começaram a serem valorizados, tal mudança de enfoque se deve principalmente pelo avanço dos estudos da

psicologia sobre a criança pequena, que colocar as atividades lúdicas em destaque, por ser o brinquedo a essência da infância.

É através de seu contato com os outros, e não como resultado de seu esforço individual, que as crianças aprendem as regras de um jogo por exemplo. É dessa forma que as crianças aprendem as regras de um jogo por exemplo. É dessa forma que elas aprendem a regular seus comportamentos e o comportamento dos outros. Através das relações.

Segundo Wallon (1989, p. 47) a criança demonstra seu interesse pelas relações sociais infantis nos momentos de jogos, a criança concebe o grupo em função das tarefas que o grupo pode realizar, dos jogos a que pode entregar-se com seus camaradas de grupo, e também da contestação, dos conflitos que podem surgir nos jogos onde existem duas equipes antagônicas.

Ao brincar com jogos, a criança faz uma relação entre seus conhecimentos e o que está visualizando, assim ela vai construindo seu conhecimento e muitos deles são novos. O educador pode trabalhar os jogos, as brincadeiras, os brinquedos e, para isso acontecer, é necessário a vivência, o sentido, a percepção. O professor precisa saber selecionar as situações importantes dentro da sala de aula, percebendo e sentindo e de que forma irá auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O lúdico, ou seja, as brincadeiras, jogos e brinquedos na Educação Infantil são essenciais para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. Brincando, a criança desenvolve a identidade e a autonomia, assim como a capacidade de socialização, através da interação e experiências de regras perante a sociedade.

De acordo com Vygotsky (1998), a brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza e origem específicas são elementos essenciais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se insere. Esse processo, para sua eficácia, requer um ambiente acolhedor, uma liberdade de ações e estimulação para novas descobertas.

É na brincadeira que a criança pode pensar e experimentar situações novas ou mesmo no seu cotidiano. A criança faz da brincadeira um meio de comunicação de prazer e recreação. É buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que se consegue obter melhores resultados. Pretende-se com esse trabalho apresentar o lúdico numa visão pedagógica como uma ferramenta para a melhoria do processo de aprendizagem na educação infantil.

Mostrar que o lúdico pedagogicamente representa uma função importante no desenvolvimento de aptidões na aprendizagem em grupo, o que favorece a socialização, a

integração, o respeito, a sensibilidade, a unidade, a responsabilidade e outros valores que permitem o crescimento harmonioso e tranquilo.

A educação Infantil é considerada a primeira fase escolar da criança, que estão presentes momento relevante para a vida futura, tal modalidade educativa surgiu como um caráter de assistência e saúde, preservação da vida, não se relacionando com o fator educacional. O reconhecimento da importância da Educação Infantil levou a elaboração de leis que passaram a garantir às crianças o acesso e a permanência nas instituições voltadas para essa modalidade de ensino. (LDB, 9394/96).

Vista como sendo um espaço privilegiado de inserção onde as crianças se deparam com a heterogeneidade, a Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da linguagem, constituindo-se num processo constante de criação, significação e resignação dos conhecimentos da criança integrando-se melhor como o mundo.

Desta forma, para garantir a sintonia entre os diversos profissionais da Educação Infantil, é necessário que se construa uma linguagem comum, um currículo comum ou uma pedagogia da infância, que garantam a formação da criança para a vida.

A Educação Infantil não pode mais se vista apenas com o lugar de recreação, de cuidados ou de preparação para a aprendizagem futura. Ela precisa ser vista e valorizada como sendo um espaço de construção de conhecimentos e de ampliação do universo simbólico das crianças. Tal modalidade tem papel social. A prioridade é a escola fundamental com acesso a permanência das crianças a aquisição dos conhecimentos. Segundo RCNEI (BRASIL, 1998):

A instituição de educação infantil deve tornar-se acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminada, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, proporcionando o desenvolvimento da identidade das crianças por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interações.

É importante destacar que as instituições de Educação Infantil são capazes de oferecer as crianças condições para que a aprendizagem ocorra tanto nas brincadeiras como naquelas adivinhas de situações pedagógicas intencionais ou orientados pelos adultos. É importante ressaltar, porém que essas aprendizagens de natureza diversa ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

A criança deve ser compreendida como um ser em pleno desenvolvimento, é importante que as escolas e os educadores, incentivem a prática do jogo, como forma de aperfeiçoar esse desenvolvimento infantil. Para Vigotsky (1998, p. 81):



De uma forma geral o lúdico vem a influenciar no desenvolvimento da criança, é através do jogo eu a criança aprende a agir, há um estímulo da curiosidade, a criança adquire iniciativa e demonstra autoconfiança, proporcionando o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Quando a criança chega á escola, já traz um conhecimento construído em situações de brincadeiras, na convivência com o outro. Esses conhecimentos geram situações por elas vivenciadas como jogo de bola, jogos de encaixe, pula corda entre outro explorado elas. Portanto é fundamental que o educador reconheça e explore essas outras situações como forma de contribuir para a aprendizagem das crianças. Explorar os jogos a partir de conhecimentos no mundo da criança como, por exemplo, quebra cabeça, jogos pinturas e brincadeiras, para uma aprendizagem significativa que esteja presente em seu cotidiano.

Os jogos e as brincadeiras estão presentes em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especiais a sua existência. De alguma forma o lúdico se faz presente e acrescenta um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore.

Ao professor que atua na Educação Infantil cabe a importância função de ser o mediador que contribui para a construção do conhecimento e que cri condições para que as crianças exerçam a sua capacidade. E para tanto, as crianças precisam de oportunidades de desenvolver e de participar das atividades que compõe o seu dia a dia, para que assim possam tomar decisões, fazer escolhas, avaliar as situações do seu cotidiano, tendo consciência de que tem direito e deveres mesmo na series iniciais.

A criança precisa brincar e jogar sem que seja impedida de usar sua imaginação simbólica, porque este é o instrumento que fornece meios para que esta assimile o real os seus interesses e desejos. E o brincar proporciona aprendizagens significativas para a criança além de estimular sua cognição para aprender melhor e com qualidade.

## **Conclusões**

Diante do estudo realizado observou-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN 9.394/96 foi um importante marco para a Educação Infantil no Brasil e a partir dela foi elaborado o Referencial Curricular para a Educação Infantil, documento norteado das praticas pedagógicas e que valoriza o lúdico como uma ferramenta muito importante para a formação das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. Sendo o brinquedo a essência da infância o seu uso permite a produção de conhecimento, principalmente na educação infantil.

Nesse sentido o estudo aponta que

Para a criança o que está em jogo não é o valor material de um brinquedo e sim o que esse brinquedo irá representar para ela. É fundamental que o professor saiba organizar espaços e brincadeiras que proporcionem satisfação e conseqüentemente aprendizagem.

A pesquisa mostrou que criatividade e iniciativa são fundamentais para se trabalhar a ludicidade na educação infantil, o aprendizado aliado à brincadeira pode ser marcante e inesquecível, basta se preparar para fazer parte desse mundo tão sublime e encantador.

Sugere-se ainda aprofundamento das pesquisas no tema para melhor compreensão do processo e uso da ludicidade na educação infantil, o que permitirá aos professores intervenções mais significativas.

## Referências

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal 9.394/1996. Brasília, congresso nacional, 1996.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: FCC, 1994.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O jogo e a educação infantil: Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14.º ed. São Paulo: Cortez, 2011. M

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

RUDIO, Franz Victor, **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. Científica. Vozes: São Paulo, 1999.

SANTOS. S. Marli P. **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

VIGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. 6ed. Martins Fontes. São Paulo, 1998.

WALLON, H. **Psicologia e Educação da criança**. Lisboa: Veja/Universidade. 1979.